O Jejum

ESTUDO 8



Igreja Cristã Evangélica

CASA DE ORAÇÃO

Novo Horizonte – Macaé/RJ



8 – Aspectos Importantes no jejum

QUEBRANTAMENTO

- O jejum está ligado a lamentação e quebrantamento.

MATEUS 5.4: ***"Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados".***



- Jejum tem a ver com choro, lamento, rasgar o coração.

DOMÍNIO DA CARNE

- Jejuamos para aprender a dominar nossa carne com suas paixões e assim o Espírito Santo passa a ter um odre novo, no qual Ele fluirá para alcançar as pessoas.



No jejum, quando aprendemos a dizer não a um apetite, estaremos, certamente, entrando no caminho do domínio próprio de outras inclinações.

DOIS TIPOS DE JEJUM

O jejum que não agrada a Deus

Isaías 58.3-5

O jejum que agrada a Deus

Isaías 58.6-11

O JEJUM QUE NÃO AGRADA A DEUS

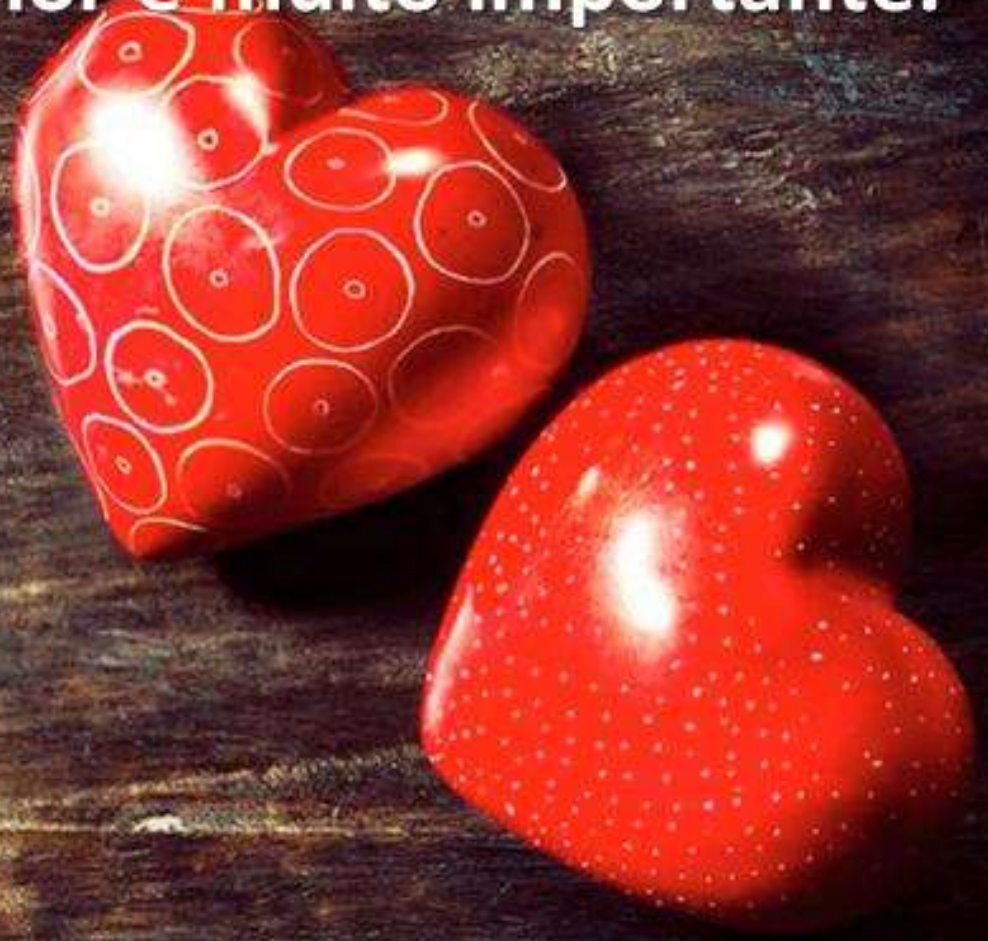
- Eles praticavam o jejum por mero ritual religioso, continuando com suas tarefas corriqueiras e atitudes contrárias aos princípios divinos.

- Jejum não é deixar simplesmente de comer, e pronto!



O JEJUM QUE **NÃO** AGRADA A DEUS

Algo tem que ocorrer no coração.
A motivação interior é muito importante.



O JEJUM QUE AGRADA A DEUS

- No versículo 6, Deus declara: "Acaso não é este o jejum que escolhi?" E alista suas qualificações:

1. Soltar as correntes da injustiça,
2. Desatar as cordas do jugo,
3. Libertar os oprimidos,
4. Romper todo o jugo.

Qual tem sido o jugo na sua vida? Que tipo de pecado tem prendido você?

O JEJUM QUE AGRADA A DEUS

Existem muitas cadeias que só serão quebradas pelo jejum e oração.

O JEJUM QUE AGRADA A DEUS

- No versículo 7, Deus aponta atitudes para com os outros:

1. Partilhar a comida com o faminto,
2. Abrigar o pobre desamparado,
3. Vestir o necessitado,
4. Não recusar ajuda ao próximo.

- Para muitas das orações que fazemos, nós mesmos seremos os canais da resposta.

O JEJUM QUE AGRADA A DEUS

- No versículo 9, Deus enumera algumas atitudes que deverão estar presentes na vida de quem pratica o jejum:

1. **Eliminar do nosso meio o jugo opressor,**
2. **Eliminar o dedo acusador,**
3. **Eliminar a falsidade do falar.**